

Aristóteles Drummond

O delírio ambiental

Chega a ser desanimador essa novela que é a liberação pelo Ibama das pesquisas na chamada Foz do Amazonas, que na verdade fica a 500 km dela, e é ao lado de produtivos poços de nossos vizinhos. A demora é prejudicial ao Brasil que tem pressa de ter os recursos para atender às fragilidades da população. A começar pela região, que é pobre e sofrida.

A militância em nome de supostos compromissos ambientais é cruel com os brasileiros que precisam dos empregos, depois dos royalties, em área pobre. O sucesso provável na exploração faria a região prosperar.

A sra. Marina Silva tem se revelado uma agente do atraso e justamente na região onde tem sua origem. É indiferente ao drama do isolamento em parte do ano dos milhares de brasileiros que vivem ao longo da estrada que liga Manaus a Porto Velho, cuja pavimentação vêm dedicando todos seus esforços para impedir. A região fica isolada no tempo das chuvas, além de a atividade econômica das duas capitais ser afetada pelo isolamento. Seria a única ligação terrestre da capital amazônica com o resto do Brasil.

As estradas criadas pela visão patriótica do ministro Mário Andreazza, na Amazônia,

deram impulso à região, mesmo que com essa permanente campanha de ambientalistas que não acreditam que a maior poluição é a pobreza. Pelo menos, no trecho de outra estrada, a Cuiabá-Santarém, os atoleiros foram eliminados logo nos primeiros meses do governo Bolsonaro. Esta estrada é parte da Transamazônica.

A exploração mineral na região, com grande potencial e que inclui minerais estratégicos como lítio e potássio, também tem sido prejudicada pela ação do atraso e da insensibilidade daqueles que ignoram os reflexos deste elitismo utópico na vida de milhares

de pessoas que merecem uma vida melhor.

Apesar desta pauta ser das esquerdas, quem melhor conhece a região hoje é o ex-deputado e ex-ministro Aldo Rebelo, que, inclusive, acabou de publicar, pela Prefeitura do Rio, um interessante livro sobre o tema. Talvez seja ele o homem público que melhor conhece e interpreta a realidade naquela área.

Uma pena a omissão dos políticos e da sociedade, em geral, em relação a essa verdadeira sabotagem aos legítimos interesses da região e do país como um todo. Preservar a Amazônia não é preservar a pobreza de boa parte de sua população.

EDITORIAL

O silêncio do comandante do Exército e do ministro da Defesa

É dever de ofício do Exército Brasileiro e do seu comandante general de exército Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva punir exemplarmente estes quatro militares (um da reserva e três da ativa) que tramaram a morte de um ministro do Supremo Tribunal Federal e do Presidente e Vice-Presidente da República.

Se houver outros militares de alta patente envolvidos, a punição deve ser exemplar. Eles devem ser varridos, virarem páreas, ter todos os registros de caserna apagados, medalhas devolvidas, aposentadorias canceladas. Este complô assassino, feito por militares da ativa, é uma desonra à instituição de Caxias.

Não há nada que justifique usar a morte de lideranças para atingir objetivos de poder. Só em caso de guerra. Se estes assassinos de verde oliva acreditam que estamos em guerra, que usem para eles o código penal militar para cenários de guerra. Único caso de crimes que podem levar à punição ex-

trema como estão descritos no Código Penal Militar, de 1969. Ele prevê ainda que a pena deve ser executada por fuzilamento, exatamente o mesmo método que foi aplicado na Indonésia para matar o carioca Marco Archer Cardoso Moreira. Brasileiros são passíveis de pena de morte, em tempos de guerra, se cometerem crimes como traição (pegar em armas contra o Brasil, auxiliar o inimigo), covardia (causar a debandada da tropa por temor, fugir na presença do inimigo), rebelarem-se ou incitar a desobediência contra a hierarquia militar, desertar ou abandonar o posto na frente do inimigo, praticar genocídio e praticar crime de roubo ou de extorsão em zona de operações militares, entre outros. Em vários desses casos se enquadram o crime cometido pelos quatro militares.

A sociedade civil espera a manifestação do Exército e do Ministro da Defesa. Neste caso, o silêncio tem ar de cumplicidade e não perplexidade.

O cuidado após a repatriação

Na madrugada desta quarta-feira, 20 de novembro, o 12º voou da Operação Raízes do Cedro, realizada pelo governo federal, trouxe ao Brasil mais 204 pessoas, incluindo crianças e animais de estimação, que estavam na zona de conflito no Líbano. Com este último grupo, o país concluiu a maior missão de repatriação de sua história, totalizando 2.513 brasileiros e familiares agregados.

Esta operação representa um marco importante não apenas em termos logísticos, mas também humanitários, destacando o papel fundamental do Estado em proteger seus cidadãos, independentemente das fronteiras. A coordenação entre órgãos como a Força Aérea Brasileira, Ministérios e forças de segurança foi crucial para o sucesso desta missão, demonstrando a importância de uma atuação governamental robusta e articulada diante de crises.

No entanto, o desafio não termina com a chegada. Repatriar envolve mais do que garantir o retorno físico; é garantir que essas pessoas recebam acolhimento digno, suporte psicológico e condições para retomar suas vidas. Muitos repatriados deixam para trás traumas, incertezas e perdas, necessitando de assistência humanitária, social e psicológica. É fundamental que o Brasil, construído sobre alicerces de diversidade e solidariedade, reafirme seu compromisso com os princípios humanitários.

O retorno desses brasileiros precisa ser acompanhado por políticas públicas que integrem ações de assistência emergencial com projetos de longo prazo, como suporte educacional, reintegração no mercado de trabalho e ações de saúde mental. A Política Nacional de Saúde e Segurança do Trabalhador pode ser um modelo para essa abordagem.

Opinião do leitor

O papel da primeira-dama

A primeira-dama de um País tem um papel muito importante, pois servirá de um exemplo para todos. Ela não foi eleita e tão pouco ocupa cargo público. Tem que ser educada, cortês e não se intrometer em questões, que não são da sua alçada.

Luiz Felipe Schittini

Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Advogado diz que Cid desconhecia plano para matar Lula, Alckmin e Moraes: 'Quem podia dar golpe (Jair Bolsonaro) fugiu para os EUA'

1-RESISTÊNCIA À NOVA ROTA DA SEDA. Por que o Brasil resiste a entrar em Nova Rota da Seda da China. Por Leandro Prazeres. A visita oficial do presidente da China, Xi Jinping, ao Brasil, quarta-feira (20/11), será marcada por protocolos, forte esquema de segurança e uma série de acordos e memorandos a serem assinados. Nos últimos meses, diplomatas dos dois países se revezaram em visitas mútuas e reuniões para reunir um "pacote" de entregas para celebrar os 50 anos das relações diplomáticas entre os dois países. Mas a visita do líder chinês não será marcada apenas pelo que será anunciado. A expectativa entre diplomatas e especialistas ouvidos pela BBC News Brasil nas últimas três semanas é de que a visita do líder chinês também seja marcada por uma ausência: a não adesão do Brasil ao projeto "Cinturão e Rota", também conhecido como "Nova Rota da Seda". A decisão envolve a tradição diplomática brasileira, o cenário internacional conturbado e a percepção entre os tomadores de decisão brasileiros de que o país teria pouco a ganhar com uma eventual adesão ao projeto. (...) (BBC News Brasil)

2-ELE FUGIU PARA OS ESTADOS UNIDOS. Advogado diz que Cid desconhecia plano para matar Lula, Alckmin e Moraes: 'Quem podia dar golpe (Jair Bolsonaro) fugiu para os EUA'. Blog da Andréia Sadi. Ex-adjudante de ordens de Bolsonaro prestou novo depoimento nesta terça. Por conta de omissões e contradições no interrogatório, PF enviou relatório ao STF, que pode rescindir benefícios de delação premiada. O advogado de Mauro Cid, Cezar Bittencourt, disse que Mauro Cid "desconhece completamente o plano. Não omitiu nada. Ele não tem absolutamente nada a ver com isso",

disse. Sobre Cid ter conhecimento de uma tentativa de golpe de estado, Bittencourt disse que "todo mundo sabe que quem podia dar golpe estava no Planalto e fugiu para os Estados Unidos". (...) (g1)

3-É O CACETE. 'Quatro linhas da Constituição é o cacete': militares golpistas queriam acabar com o Alto Comando. Em conversas, general Mário Fernandes trata de ideia de modificar a organização das Forças Armadas em razão da oposição ao golpe entre oficiais generais, principalmente do Exército, e demonstra ataque à legalidade. Por Marcelo Godoy. (...) (O Estado de S. Paulo) Fazenda e Defesa fecham proposta para ajuste em previdência dos militares. Por Gerson Camarotti. (...) (g1)

4-PRISÃO E BRAGA NETTO. Tentativa de golpe: saiba por que Braga Netto não foi preso. O general Walter Braga Netto - ex-ministro da Defesa de Jair Bolsonaro - não está na lista daqueles que tiveram a prisão solicitada. Por que o general está solto? Segundo apuração da jornalista Vera Magalhães, do jornal "O Globo", o diretor-geral da Polícia Federal Andrei Rodrigues tem cobrado das equipes que as provas apresentadas para fundamentar cada fase das apurações seja capaz de tornar os passos irrefutáveis por parte das defesas e da classe política, que tenta atribuir o avanço da operação à perseguição contra a direita. (...) (Estado de Minas)

5-INFLAÇÃO BEIRA O TETO DA META. Nova estimativa da Fazenda para inflação de 2024 beira teto da meta. Para 2025, taxa é de 3,6%, ante 3,40%; dados foram divulgados pela Secretaria de Política Econômica. Do Estadão Conteúdo. De acordo com a nova grade de parâmetros, divulgada

segunda-feira (18), pela Secretaria de Política Econômica, a estimativa para este ano passou de 4,25% para 4,40% - só 0,10 ponto porcentual abaixo do teto da meta. Para 2025, a projeção agora é de 3,6%, ante 3,40% pelo boletim anterior, que havia sido divulgado em setembro. (...) (R7)

6-PEC 6 POR 1: 67% das manifestações nas redes sociais foram a favor. Constatação é da pesquisa realizada pela Nexus. Por Camila Boehm. A conclusão é do levantamento Nexus - Pesquisa e Inteligência de Dados, que analisou cerca de 30 mil publicações sobre o tema nas cinco principais redes: X, Facebook, Instagram, LinkedIn e Tique Tok. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) apresentada pela deputada Erika Hilton (PSOL-SP), na Câmara dos Deputados, estabelece a jornada de trabalho de, no máximo, 36 horas semanais e quatro dias de trabalho por semana no Brasil, acabando com a escalada de 6 por 1. Do total de conteúdos, 67% foram favoráveis à PEC da extinção da escala 6x1, 26% neutros e apenas 7% contrários. Os dados foram coletados de 7 de novembro a 12 de novembro. (...) (Agência Brasil)

7-INSS: COMUNICADO IMPORTANTE para aposentados que recebem acima de um salário mínimo. Por Paulo. Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que começaram a receber benefícios recentemente terão o 13º salário depositado em parcela única neste fim de ano. A medida atende aqueles que passaram a receber a partir de junho e não foram contemplados nos pagamentos feitos anteriormente em abril e maio. Essas transferências ocorrerão entre novembro e dezembro de 2024, seguindo um calendário específico. A anteci-

pação, que já é costume desde 2020 devido à pandemia da Covid-19, vai beneficiar diversos grupos dentro dos segurados do INSS. Importante ressaltar que aqueles que já recebiam a aposentadoria ou pensão antes de junho deste ano, tiveram o benefício pago no primeiro semestre. Além de aposentados e pensionistas, outros grupos têm direito ao abono anual. Os beneficiários de auxílios por incapacidade temporária, auxílio-acidente, auxílio-reclusão e salário-maternidade também receberam a parcela única do 13º salário neste período. No entanto, aqueles que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e a Renda Mensal Vitalícia não são contemplados, visto que o BPC é um benefício assistencial sem direito a décimo terceiro. (...) (Monitor do Mercado)

8-RACISMO NO BRASIL. 59% dos brasileiros acreditam que maioria do país é racista, diz Datafolha. Para 45% dos entrevistados na pesquisa, racismo cresceu nos últimos anos no Brasil. Por Victoria Damasceno. Para 59%, a maioria é racista, enquanto outros 5% dizem que todos são racistas. Para 30%, uma menor parte da população é racista e, para 4%, ninguém o é. Entre mulheres, 74% afirmam considerar que todos ou a maior parte dos brasileiros são racistas, número que fica em 53% entre homens. A percepção de que a discriminação racial aumentou nos últimos anos atinge 45% dos entrevistados, ao passo que 35% dizem que permaneceu igual e 20% que o racismo tem diminuído. (...) (Folha de S. Paulo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: EUA ANALISAM AUTONOMIA PARA AS FILIPINAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 19 de novembro de 1929 foram: Congresso colombiano aprova novo tratado de limites

entre o país e o Brasil. Brasil entrega seu pavilhão para Sevilha. Congresso norte-americano analisa projeto de lei que concede autonomia às Fi-

lipinas. Santos Dumont, em entrevista, diz que a Liga das Nações ter uma frota aérea é um bom caminho para manter a paz mundial.

HÁ 75 ANOS: ALEMANHA OCIDENTAL ADMITIDA NO CONSELHO DA EUROPA

As principais notícias do Correio da Manhã em 19 de novembro de 1949 foram: Iugoslávia diz na Comissão Política da ONU que a

URSS é uma ataçadora de guerras entre países. EUA, Inglaterra e França denuncia a convenção do Danúbio a ONU. Alemanha Ocidental é

admitida no Conselho da Europa. Governo cogita trocar a iluminação da Avenida Brasil para conter acidentes na via.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
comercial.grupocorreiodamanha@gmail.com

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes -
Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.